

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> » 10 > —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

As Nossas Reportagens

O presidente da Câmara de Olhão

fala ao «Povo Algarvio»

A NOBRE Vila de Olhão, de históricas tradições, uma das mais características terras do Algarve, alfo-bre de bravos pescadores e de audazes mareantes, contemplando o mar do alio das suas açoteias, esse mar azul que inspirou o poeta João Lúcio, altiva e crente, ela, em horas de tormenta vai ajoelhar à capela do Senhor dos Aflitos, rogando a sua protecção para os que labutam angustiosamente sobre o turbilhão das águas.

Berço de alguns dos nomes mais ilustres nas Letras, na Poesia, no Foro, na Indústria, etc.; pode considerar-se como um dos mais importantes centros industriais e piscatórios algarvios.

Terra de vida larga, quando a pesca abunda, e, apesar do justo prestígio conquistado pelo trabalho dos seus filhos, bem merecia já hoje o honroso título de cidade; porém, a sua proximidade da capital algarvia tem-na prejudicado sob este ponto de vista.

Há dias, resolvemos dar um passeio pela pitoresca e progressiva terra do patrão Joaquim Lopes e, depois duma visita pelos seus arejados e modernos bairros, notas vivas — baluartes do Estado Novo, procurámos ouvir o sr. presidente da Câmara Municipal, para que, nestas nossas notas de reportagem, nos desse alguns elementos sobre as actividades da importante vila cubista.

Fomos amavelmente recebidos pelo sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, importante industrial de conservas.

O primeiro cidadão olhanense pôs-se inteiramente à nossa disposição; e, assim, pu-xámos do bloco-notas para colher alguns apontamentos, e a primeira pergunta surgiu: Quais as obras levadas a efeito pela edilidade, desde que assumiu as funções?

— Em fase das possibilidades do Município, algumas obras temos feito, neste lapso de tempo.

Foi há dias inaugurado o novo edifício do Mercado, no Bairro Marechal Carmona, facilitando assim que grande parte da população evite perdas de tempo com deslocação ao Mercado da Ribeira, que dista cerca de dois quilómetros.

— Excelente obra. Olhão é já hoje uma terra grande e tal melhoramento impunha-se.

— E já que falamos de mercados, estão a ser feitas grandes obras nos velhos mercados de peixe e da verdura.

Muito bem. Na minha divagação pela sua terra, verifiquei que o problema sanitário está a ser devidamente cuidado.

— É verdade, para que os forasteiros não digam que Olhão não é uma terra higiénica, posso informá-lo que estão a concluir-se os traba-

Continua na 2.ª página



Lourenço Baptista Lopes de Mendonça
Presidente da Câmara de Olhão

Câmara de Silves

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Silves o nosso velho amigo sr. Dr. Carlos Alberto Lucas da Lança Falcão, devotado nacionalista, que exerceu nesta cidade o cargo de membro da comissão concelhia da União Nacional, quando aqui desempenhou as funções de Conservador do Registo Predial.

Congratulamo-nos com o facto e fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das altas funções para que foi nomeado, a bem do progresso da vetusta cidade algarvia.

Praia de Tavira

Tem estado muito concorrida a Praia de Tavira. No passado domingo, centenas de pessoas ali se deslocaram.

Dada a sua bela localização e os excelentes meios de transporte existentes, durante a época calmosa a praia é diá-riamente visitada por muita gente.

Jornada Eucarística do Concelho de Tavira no próximo dia 17

Sob a presidência do Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Coadjutor, vai realizar-se a segunda jornada eucarística nesta cidade. Tavira acenderá bem alto a

modéstia dos nossos meios, mas com a mesma língua do Brasil e com a mesma fé que nos nossos antepassados levaram às terras do Cruzeiro do Sul,



Aspectos da 1.ª Jornada Eucarística realizada em 1950

sua devoção ao Santíssimo Sacramento e fará desta jornada uma grandiosa manifestação de fé católica. Deixamos a cada lar ornamentar a moradia à passagem do Santíssimo na procissão de Domingo. Como sempre, cada um fará como puder. Não faltarão flores caíndo sobre a custódia e joelhos em terra para adorar Jesus-Eucaristia, a Quem é devida toda a honra no Céu e na Terra.

Virão falar-nos, nas conferências do dia, mestres ilustres pelo estudo e pelo ensino. Espera-se a representação de todas as freguesias do concelho. E a cidade, pelas suas figuras representativas, dará o exemplo deste movimento para aclamar Aquele que é fonte de verdade, de vida e da paz para os indivíduos e para as nações. Enquanto, no Rio de Janeiro, começa o 36.º Congresso Internacional em louvor de Jesus Eucaristia, perante multidões de todos os pontos do Mundo, vamos, na

cantar o Deus Escondido na Hóstia consagrada.

Programa:

A instrução dos fiéis para preparar condignamente a jornada será feita durante a novena de Nossa Senhora do Carmo, às 21 horas.

Nos dias 15 e 16, confesso-



Aspecto de uma Missa Campal na Avenida D. Marcelino Franco

res extraordinários atenderão os fiéis.

Dia 16, às 11,30 — Missa solene em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Às 21,30 — Encerramento da
(Continua na 2.ª página)

Ouvindo o sr. Dr. Matos Parreira

NUMA visita à nobre Vila da Restauração, onde fomos colher elementos de interesse sobre a vida regional algarvia, não podíamos deixar de ouvir o nosso velho amigo e ilustre conterrâneo sr. Dr. João de Matos Parreira, antigo presidente da comissão distrital da União Nacional e figura de prestígio na política nacionalista algarvia.

Procurámo-lo no seu gabinete de trabalho, onde o sr. Dr. Matos Parreira nos recebeu amavelmente e se pôs à nossa inteira disposição, de-

clarando-nos que tinha muito prazer em receber um conterrâneo representante do jornal «Povo Algarvio», que tanto aprecia e a quem a sua cidade natal tanto deve, e perguntou-nos em que nos podia ser útil.

E, assim, iniciámos a nossa conversa.

— Desejava que V. Ex.ª nos desse alguns informes sobre a vida económica e turística da nobre vila de Olhão.

— Agradeço a atenção que o seu jornal me dispensa, mas estou convencido que há em Olhão diversas pessoas com maior competência para lhe poderem satisfazer o seu desejo, embora trabalhe aqui há mais de 15 anos e dedique a esta vila e ao seu concelho uma afeição tão grande que me considero seu filho adoptivo. De facto, tem sido tão grande a afabilidade, as atenções e a estima que me têm dispensado os seus filhos que seria ingratitude da minha parte não me considerar um olhanense também.

Insistimos, novamente, tendo conseguido a sua aquiescência.

— Dir-lhe-ei alguma coisa acerca da vida económica de Olhão, colhido de surpresa como fui, de harmonia com os conhecimentos gerais que tenho sobre o assunto.

Todos sabem que a pesca é a principal fonte de riqueza desta vila, e julgo puder afirmar que este é o centro piscatório mais importante do Algarve.

Não me refiro à importância global do valor de pesca, especialmente, mas à qualidade e número das diversas embarcações nela empregadas, neste porto onde existem nobres tradições de todos conhecidos. Empregam-se diariamente na pesca centenas de embarcações, desde os cercos e traineiras, acompanhados dos seus acostados, às artes das sacadas (em número superior a 200) e às numerosas embarcações que se dedicam à pesca de polvos, tresmalho, etc., e muitas outras espécies.

Como se vê, são em número de alguns milhares de pescadores olhanenses, e, do seu trabalho arriscado, surge a matéria prima para a indústria das conservas de peixe em molhos e salmoura, e um activo e importante comércio de exportação de peixe fresco para o interior do país, transportado em camions, muitas vezes, até regiões próximas do rio Douro.

Como vê, a inteligência e a actividade dos industriais e comerciantes completa a faina arriscada dos pescadores.

Assim, há prosperidade nesta terra e pão em todos os lares, quando o mar se mostra generoso, e períodos de grandes dificuldades, mormente para as classes trabalhadoras, quando a pesca escasseia.

— Nesses períodos de crise, como é que os pescadores vivem?

— Meu amigo, certamente

Na Casa do Algarve

Uma conferência do Prof. Pavia de Magalhães

sobre

Música e Músicos do Algarve

COM o distinto médico hidrólogo e ilustre tavirense Dr. José Ascensão Contreiras a presidir, ladeado pelos srs. Dr. Luis de Oliveira Guimarães, Coronel Vitorino Corvo, Dr. Garcia Domingues e Arnaldo Martins de Brito, o nosso conterrâneo, Maestro Pavia de Magalhães, professor jubilado do Conservatório, proferiu uma notável conferência sobre «Música e Músicos do Algarve», sessão que foi seguida de um brilhantíssimo sarau musical, com colaboração das ilustres senhoras algarvias D. Manuela Laborde e D. Maria Alvéolos de Sousa.

O Maestro Pavia de Magalhães foi apresentado pelo presidente da Comissão Cultural desta agremiação regional, sr. Dr. José Garcia Domingues, que expôs a numerosa assistência a finalidade da sessão: revelar aos algarvios um pouco da música e dos músicos do Algarve, infelizmente, até hoje, pouco conhecidas.

Depois de agradecer ao Maestro Pavia de Magalhães a sua conferência, bem como a organização do sarau, que considera de muita importância para uma justa apreciação do Algarve musical, deu a palavra ao conferente.

Entrando no uso da palavra, o orador da noite, prof. Pavia de Magalhães, começou por pôr a necessidade de um Conservatório de Música em Faro, mostrando como na maioria dos países civilizados há um Conservatório de Música em cada capital de província, e como o Algarve contribui com uma grande percentagem para as gerações de músicos que todos os anos saem do Conservatório de Lisboa.

Afirmou não ser um fenómeno accidental esta afluência de alunos do Algarve ao Conservatório Nacional, pois, em todas as épocas, o Algarve tem produzido numerosos músicos que honraram a província, marcando elevada posição no meio musical português.

Salientou que, quando da fundação da 1.ª Casa do Algarve, em Lisboa, de que ele fez parte da direcção, foi lhe solicitado para elaborar uma estatística sobre os elementos musicais do Algarve que se encontravam na capital.

Esse inquérito confirmou que, nas orquestras e bandas de Lisboa, as primeiras figuras eram algarvios, ou descendentes de famílias algarvias. Falou com admiração de um grande compositor algarvio que no Conservatório ocupava o lugar de Contraponto e Fuga, que foi seu mestre, Frederico Guimarães, natural de Lagos. O grande músico maestro David de Sousa que regem os concertos

Continua na 2.ª página

(Continua na 4.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

As Nossas Reportagens

O presidente da Câmara de Olhão

fala ao «Povo Algarvio»

(Continuação da 1.ª página)

lhos da rede da canalização dos esgotos. O problema do fornecimento de água a Olhão está também em vias de conclusão; pois, sendo Olhão velha designação do «olho da água», estava praticamente cheia de sede.

— Estou vendo que V. Ex.ª não descurou os problemas mais essenciais à vida da sua terra — águas e saneamento; por isso, o felicito. E que mais importantes obras tem em execução?

— Uma, de grande importância para a vida local: A Docca de Pesca. Iniciaram-se há meses os trabalhos da 2.ª fase da construção da nossa docca de pesca e, com a colaboração do sr. Eng. Rosado Pereira, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotaventado do Algarve, esperamos dar grande incremento à Praia de Olhão.

— Registo com prazer as suas preciosas informações e, se me dá licença, ousou formular uma pergunta que julgo oportuna.

Conta o Município Olhanense com grandes fundos?

— Não! Infelizmente, há muitos compromissos tomados, pois a verba é relativamente escassa, atribuindo-se, em parte, à falta da receita eventual da pesca.

E sobre aquisições municipais?

— A Câmara cedeu o terreno para a construção do edifício do Centro de Assistência Social de Polivalente, que será depois entregue à Santa Casa da Misericórdia, obra que virá beneficiar muito as classes pobres.

Também comprámos uma furgoneta para a condução das carnes verdes para o abastecimento da vila e freguesias, em substituição de uma que para aí havia e que só andava ao empurrão e sem as necessárias condições higiénicas.

Igualmente, para serviço de obras e higiene pública, a Câmara comprou um camião.

Vê-se, claramente, que a Câmara tem utilizado as verbas em obras de absoluta necessidade.

Sobre projectos, há muitos?!
— Projectos não faltam. Mas espero, dentro em breve, poder realizar os mais necessários e são eles:

Electrificação do coreto do

Jardim Público. Não faz sentido que a nossa excelente Banda da Legião Portuguesa, uma das melhores do Algarve, se veja privada de dar, nesta época calmosa, os seus concertos nocturnos.

Reparação de algumas ruas da vila, pelo menos as mais necessitadas, entre elas as ruas 18 de Junho e as que ligam a lota com o Largo da Feira e a Rua Gil Eanes, de modo que o trânsito do peixe para a indústria se possa fazer sem dificuldades.

Também, em breve, espero dar início aos trabalhos da reparação das estradas Olhão-Pechão e Moncarapacho-Alfândanga.

Está em vias de efectivação a condução de água ao domicílio, para a povoação da Fusetta.

Excelentes e úteis projectos, os que a Câmara de V. Ex.ª apresenta, os quais registos com todo o prazer, para conhecimento dos leitores do jornal.

— A propósito, antes de terminar as suas notas, peço-lhe que saliente que estamos contando com toda a melhor colaboração do sr. Comandante Henrique Tenreiro, prestigioso presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e ilustre deputado algarvio, para a ampliação do Bairro dos Pescadores da Fusetta e da construção da Docca de Pesca, daquela importante povoação.

Também convém destacar a promessa de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, para a reparação dos Paços do Concelho.

E, assim, terminou a nossa interessante conversa com o sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, prestigioso olhanense, figura dotada de um dinamismo extraordinário e cheio de vontade em servir a terra que lhe foi berço.

Agradecemos a gentileza que nos dispensou o sr. presidente da Câmara de Olhão, devotado nacionalista, que, no «statu quo» do Município, tem feito obra meritória. Assim nos despedimos, convictos de que Olhão muito terá a lucrar com a sua actuação.

A doença traz sempre despesas. Defenda a sua bolsa e a saúde do seu filho, levando-o à vacina contra a varíola!

Na Casa do Algarve

Uma conferência do Prof. Pavia de Magalhães

sobre

Música e Músicos do Algarve

Continuação da 1.ª página

Sinfónicos no Politeama, figura que ficou consagrada não só no nosso País, como no estrangeiro, era filho de um algarvio.

Referiu-se também a vários episódios da sua vida artística em Tavira e da sensibilidade artística dos seus contemporâneos, passando a narrar com certa graça e espírito um desses episódios na sua actuação como director de uma tuna que organizou na sua terra natal com os melhores rapazes do seu tempo.

Falou, depois, com saudade das festividades religiosas que se faziam com grande pompa e brilhantismo, sendo, uma delas, as matinas de Sexta-feira Santa na igreja da Misericórdia, onde actuaram como solistas algumas figuras mais gradadas da sociedade Tavirense.

Entre as figuras, até hoje, mal conhecidas, e que foram grandes músicos do Algarve, contam-se o Dr. Guilherme Contazi, de Faro; Frei Luis das Chagas, da época da Restauração, que viveu no Convento de Silves; João dos Santos Fernandes e Joaquim Guilherme de Carvalho, dos princípios do Século XIX; o organista Militão José de Sousa Coelho, de Tavira, o Padre Manuel Vicente Rosário, o Padre José de Sá, etc. Citou outras mais recentes, que foram Pádua Franco e José Rebelo Neves.

Enalteçando a bondade do povo da cidade do Gilão — sua terra natal — cita, a propósito, um acto de justiça de que foi testemunha, praticado por um vulto de Tavira — o grande tavirense Dr. Silvestre Falcão — quando Ministro de um dos primeiros governos da República, que, por ser pouco vulgar, o sensibilizou bastante, e que se conta assim:

«Ao preenchimento de uma vaga de dactilógrafa no Ministério de que o tavirense Dr. Silvestre Falcão era titular, concorreram três candidatas. Das concorrentes, duas eram recomendadas pelos Presidentes da República e do Governo de então, Drs. Bernardino Machado e Afonso Costa. Pois o seu despacho incidiu favoravelmente na candidata que não vinha «apadrinhada», advertindo o seu chefe de gabinete de que a nomeada só tinha que agradecer à República e não a ele».

O conferente, ao terminar, voltou a reafirmar a necessidade de um Conservatório de Música em Faro para aproveitamento das numerosas e muito apreciáveis vozes algarvias.

Omaravilhoso trabalho do Maestro Pavia de Magalhães mereceu a selecta assistência estrondosa ovação.

Seguiu-se, depois, o anunciado Sarau de Arte, em que se fizeram ouvir a distinta cantora D. Manuela Laborde e a muito considerada pianista D. Maria Alvéolos de Sousa, que, ouvidas com muito agrado, foram muito aplaudidas.

A sessão, que decorreu brilhante, terminou com três trechos musicais da autoria do Maestro Pavia de Magalhães, cantados por Manuela Laborde.

Festa a todos os títulos bela e de verdadeiro ambiente artístico-espiritual, que a todos deixou encantados.

Pelo presidente da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno, foi entregue às distintas artistas lindos ramos de flores.

Luís S. Peres

Arrenda-se

Propriedade de bom rendimento, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, constando de terras de sequeiro e regadio, com bastante arvoredo, duas noras, com abundância de água, casas de residência, etc..

Quem pretender dirija-se a José Mendonça, no mesmo sítio.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

O Orfeão de Tavira

na Emissora Nacional

Causou grande entusiasmo nesta cidade, sobretudo nos meios artísticos affectos à Sociedade Orfeónica, e, duma maneira geral, a todos os apreciadores de boa música, a transmissão, na passada sexta-feira, dia 8 do corrente, pelas 22,05, de um programa do Orfeão de Tavira.

Felicitemos e registamos com muito agrado mais esta bela iniciativa da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, pelo esforço despendido em prol do seu magnífico grupo orfeónico, e, bem assim, da sua terra, pois não é de mais lembrar que, mercê da boa vontade da sua centena de executantes, ficamos-lhe devendo o enriquecimento do nosso património artístico.

Arrenda-se

No sítio da Asseca uma propriedade com sequeiro e regadio, com diverso arvoredo e pomar de laranjeiras, recebendo propostas até 15 de Julho o proprietário: Major Ramos.

Também pode dar de meias a mieiro em condições que garantam o seu procedimento como trabalhador e abone a sua seriedade.

Arrenda-se

Uma horta de 25 alqueiros, de regadio, com diverso arvoredo e duas courelas de terra de sequeiro, constando de amendoeiras, oliveiras e figueiras, no sítio da Campina, freguesia da Luz.

Quem pretender dirija-se a Luís Gualdino, na mesma localidade.

ARRENDÁ-SE

Duas courelas de terra de sequeiro, no sítio de Santa Margarida e sequeiro no monte do Poço do Álamo.

Quem pretender dirija-se a José Nobre Júnior residente em Pero Gil. Recebem-se propostas até 15 de Julho.

Jornada Eucarística

Continuação da 1.ª página

feita e sermão por um distinto orador.

Dia 17, às 9 horas — Chegada de S. Ex.ª Rev.ª, que celebrará a missa de comunhão geral dos fiéis em Sant'ago.

Às 11,30 — Assembleia de homens e rapazes, das senhoras e raparigas, em lugares a indicar. As crianças terão a sua assembleia na igreja da Misericórdia.

Às 16,30 — Segunda assembleia, com a mesma distribuição e nos mesmos lugares. Serão conferentes alguns ilustres professores do Ensino Superior.

Às 18 horas — Começa a concentração no Largo de Santa Maria para a procissão que deverá sair às 18,30.

O itinerário é o seguinte: Largo das Portas do Postigo, Ruas dos Mouros, da Liberdade, Alexandre Herculano, D. Marcelino Franco, 1.º de Maio, Terreiro do Garção, Dr. Parreira, José Pires Padinha, Praça, Ponte, Rua 5 de Outubro, Praça Dr. António Padinha, Ruas Almirante Reis e 7 de Outubro e Largo do Carmo.

No Largo, será dada a bênção do Santíssimo e fará a alocução o sr. Bispo Coadjuutor. Funcionará uma aparelhagem sonora. No próximo número do jornal se indicará a ordem da procissão.

(da Secretaria Paroquial)

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

VENDE-SE

Um trém e um carro, ambos de parrelha, em bom estado de conservação; vende-se por junto ou em separado.

Quem pretender dirija-se a Lourenço Manuel Mendonça, Quinta do Pinheiro — Luz de Tavira.

J. Reis Silva, Sucessores, Lda.

CASA FUNDADA EM 1914

Medalha de Prata na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Fabricantes Exportadores de Conservas de peixe em Azeite e Salmoura

Marcas: IRENE NANDA TANAGRA

Telegramas: Reis Silva

Telefone, 41

Avenida Dr. Bernardino da Silva — OLHÃO — Portugal

Francisco Martins Pereira e Joaquim Fernandes Campina

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que, nos primeiros dias de Julho próximo, iniciam a laboração da sua MOAGEM DE RAMAS que, desde já, recebe trigos dos Ex.ªs Lavradores.

Uma Fábrica apetrechada com todos os mecanismos da técnica moderna

Convidam-se os Ex.ªs Lavradores a uma visita a estas modernas intalações

no Largo Jara, em Tavira

BARRA NOVA

OLHÃO

SERVIÇO DE RESTAURANTE

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em Mariscos

Rádio Reparadora do Sul

É a casa especializada para reparar o vosso aparelho de rádio

PARA ASSUNTO DE RÁDIO

CONSULTE

Rádio Reparadora do Sul

Av. da República, 49 e 51 Rua de Portugal, 1, 3, 5

Telefone 247

Telefone 501

OLHÃO

FARO

«Jornal - Magazine»

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção a sr.^a D. Lília da Fonseca, ilustre directora do «Jornal-Magazine», revista de actualidades que se publica em Lisboa.

A distinta jornalista veio até ao Algarve a fim de fazer uma interessante reportagem sobre a nossa provincia, a qual, dentro em breve, será publicada.

Agradecemos a gentileza da visita e desejamos à inteligente directora de «Jornal-Magazine» muitas felicidades no desempenho da sua simpática missão.

Uma homenagem

Por ter atingido o limite de idade o sr. professor José Pedro Pires Parra, que há muitos anos exercia com acrisolado amor as suas funções docentes em Castro Marim, foi alvo duma significativa manifestação de carinho pelas suas altas qualidades de competente educador.

A tão tocante e expressiva prova de gratidão ao velho professor, associaram-se as figuras mais representativas da localidade.

Por tal motivo endereçamos ao sr. professor Parra as nossas cordeais saudações.

ARRENDAMENTO-SE

Propriedade de bom rendimento, no sítio do Pinheiro, à Luz de Tavira, constando de bastante arvoredo e terras de sequeiro e de regadio.

Recebem-se propostas em carta fechada. Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao solicitador José Luís Cesário, em Tavira, ou a Rodrigo Martins Neves, na mesma propriedade.

Reserva-se o direito de não efectuar o arrendamento, no caso das propostas não interessarem.

Propriedade

Arrenda-se, no concelho de Castro Marim, denominada Sapal do Cerro do Bufo.

Recebem-se propostas, dirigidas a Jaime Rosa Dourado, Rua da Conceição, 85, 2.º-Dt.º — Lisboa.

ARRENDAMENTO-SE

As seguintes propriedades: «Patarinho», «Vale de El-Rei», «Covas de Gesso de Baixo» e «Covas de Gesso de Cima» todas com azeitona, próximo da cidade. «Azeda» e «Horta da Bornacha», em Cacela.

Trata-se, todos os dias úteis, na Quinta do Mirante — Luz de Tavira; e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81 - Tavira, das 3 às 6 horas da tarde, até ao fim de Julho.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Em 10 — Srs. Renato Januário Fonseca, João do Carmo Costa Júnior e José do Nascimento Sena Neto.

Em 11 — Mle. Maria Ligida Luis Cabeçudo.

Em 12 — Sr. Cláudio Gualberto da Conceição Martins.

Em 13 — D. Maria Luisa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues e Mle. Maria Dina dos Mártires Neves.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira e Bernadino Boaventura Guerreiro.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Ivelise Viegas Costa, menino Silvino Mário Santos de Oliveira, srs. João Picoito Júnior, Henrique do Carmo Bernardo e menino Gustavo Francisco Mendonça Estevens.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, Menina Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues e sr. António Joaquim Afonso.

Partidas e Chegadas

A fim de passar a época calma, encontra-se, com sua familia, na sua Quinta da Torre de Aires, na Luz de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Sebastião Estácio Telo, proprietário, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filhos encontra-se passando a época estival, na sua Quinta do Mirante, na Luz de Tavira, o nosso prezado amigo sr. João Higino Gonçalves e Campos, abastado proprietário.

De visita a sua familia encontra-se nesta cidade o sr. Damião Canau que há muitos anos reside no estrangeiro.

Necrologia

Na sua residência, em Évora, faleceu há dias, súbitamente o sr. Dr. José Maria Lança Falcão, de 58 anos, natural de Odemira, que há meses desempenhava naquela cidade as funções de Conservador do Registo Civil.

Deixa viúva a sr.^a D. Guilhermina Areosa Lucas de Lança Falcão e era pai do nosso prezado amigo sr. Dr. Carlos Alberto Lucas de Lança Falcão, Conservador do Registo Predial em Silves e presidente da Câmara daquela cidade.

Os seus restos mortais foram conduzidos em auto funerário para Odemira, onde ficaram depositados no jazigo de familia.

A familia enlutada e, em especial, ao nosso bom amigo sr. Dr. Carlos Alberto Lança Falcão, endereçamos sentidos pésames.

Arrendamento-SE

Uma horta no sítio do Pinheiro, com abundância de água e diverso arvoredo, casa de moradia e dependências.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo sítio do Pinheiro, freguesia da Luz de Tavira.

Trespasa-se

Por motivo de falecimento, trespasa-se um estabelecimento de sapataria, com toda a sua existência, na Rua Almirante Cândido dos Reis, 35 — Tavira.

Presta todos os esclarecimentos a viúva de Francisco Sebastião Modesto.

Arrendamento-SE

Propriedade com sequeiro e regadio, no sítio da Fonte Salgada.

Recebe propostas, até ao dia 30 do corrente, Rosa Maldonado Centeno, Rua António Cabreira, 13 — Tavira

VENDE-SE

Em conta, com a chave na mão, uma casa em Tavira, situada na Rua das Capacheiras, n.º 22, que consta de casa de entrada, dois quartos, uma grande cozinha, sobrado e um terraço.

Informa-se no Largo das Portas do Postigo, n.º 1.

Grémio da Lavoura de Tavira

Demonstração de ferramentas agrícolas: Convidam-se os srs. lavradores a assistir na quarta-feira, dia 6 do corrente, pelas 19 horas, a uma demonstração das applicações práticas das ferramentas agrícolas «Wolf», que se realizará nos terrenos do Posto Agrário de Sotavento do Algarve, por especial deferência do seu director.

Tavira. 8 de Julho de 1955.

A Direcção

Arrendamento-SE

Uma horta, próximo da Igreja do Livramento, tendo uma nora com grande abundância de água, diverso arvoredo, boas casas de residência e boas ramadas para gados.

Quem pretender dirija-se a Manuel Lopes Júnior, comerciante — Luz de Tavira.

Propriedade

Vende-se uma horta no sítio da Bornacha, junto ao Poço do mesmo nome e à estrada nacional. Tratar aos domingos, em Tavira, das 15 às 18 horas, na Rua Roque Féria, 81, até ao fim de Julho.

Arrendamento-SE

A propriedade o «Morgadinho», na Luz de Tavira, constando de terras de sequeiro, com figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, 12 hectares de regadio, 2 noras com motores e respectivos tanques, bacelo, damasqueiros e um pomar novo de laranjeiras e tangerineiras.

Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Francisco Filipe Ramos Passos — Luz de Tavira.

Reserva-se o direito de não entregar caso as propostas não interessarem.

Arrendamento-SE

Três propriedades rústicas, sendo uma no sítio da Igreja, outra no sítio da Campina e outra em Sinagoga, as quais possuem amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras, tendo esta última uma horta também.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, sr. Manuel Luzia, Sinagoga, Santo Estêvão.

Tractorista

Precisa-se no Grémio da Lavoura de Tavira.

ARRENDAMENTO-SE

A propriedade a «Quinta da Foz», no sítio da Foz, confinando com a estrada de Santa Luzia, constando de terras de sequeiro, com figueiras, oliveiras, amendoeiras e algumas alfarrobeiras, e de regadio, com duas noras, diversas árvores de fruto e um pequeno pomar de tangerineiras.

Tratar com José Augusto Baptista Pires, na mesma propriedade, ou em Faro, Largo de S. Francisco, n.º 16.

VENDE-SE

Carro de muar, em estado novo.

Informa esta Redacção.

Propriedade - Arrendamento-SE

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fusetas), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessarem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

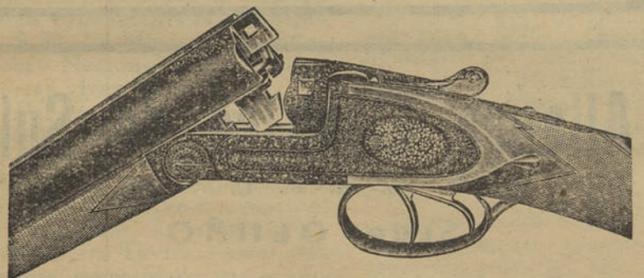
Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no próximo dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele gramas: Espingardaria Ideal R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

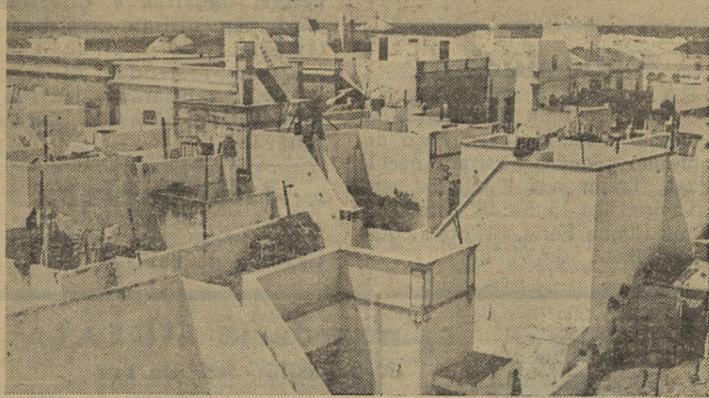
APARTADO 13

NÃO podíamos dar por terminadas as nossas notas de reportagem sobre a importante vila cubista sem ouvirmos algumas palavras do sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, ilustre presidente da comissão concelhia da União Nacional, figura de prestígio no meio olhanense, onde exerceu, durante muitos anos, as funções de presidente da Câmara.

Foi com um sorriso franco que fomos recebidos pelo sr. Dr. Fausto Pinheiro, a quem expusemos o fim da nossa visita: desejávamos algumas pa-

gas pela Assistência durante os meses de Inverno, quando a crise de pesca mais se faz sentir, é um problema de grande alcance social que convém anotar.

Mas temos mais: o Instituto Maternal, que, graças ao sr. Dr. Brito da Mana e ao seu entusiasmo pela obra assistencial, é hoje um melhoramento que honra a vila de Olhão. Rufino, importante industrial olhanense, residente em Lourenço Marques e grande amigo da sua terra natal, tem feito valiosas dádivas que montam nalgumas dezenas de con-



As típicas açoteias de Olhão

lavras sobre a vida política e social de Olhão.

O nosso entrevistado diz-nos:

—O concelho de Olhão conta com um forte baluarte nacionalista. A comissão concelhia da União Nacional, em 1952, procedeu a uma nova inscrição, e dos seus cadernos de recenseamento constam, pode dizer-se, os nomes dos principais elementos concelhios.

Posso afirmar, sem receio de contestação, que em Olhão a política é de apaziguamento. Existe uma estreita e leal colaboração entre o presidente da Câmara e a comissão concelhia da União Nacional. Todos os problemas de interesse político para o concelho são resolvidos sempre de comum acordo.

E, no campo social, como encara V. Ex.^a os problemas concelhios?

— Bem orientados, pois basta dizer-lhe que Olhão foi um dos concelhos mais beneficiados pelo Estado Novo. O problema aflitivo da habitação está em parte solucionado. A construção de um bairro de 300 casas, com excelentes condições higiénicas, e um refeitório económico, cuja missão é albergar todos os inválidos, que em breve vai começar a funcionar, com refeições pa-

tos; e estou certo que ainda com mais contribuirá no dia em que a obra esteja a funcionar.

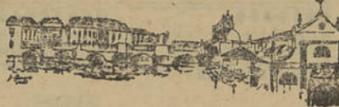
O dispensário de Higiene Social, para tratamento de doenças venéreas, único no Algarve, é outra grande obra de que os olhanenses se devem orgulhar.

Para tão grandiosas realizações, temos sempre contado com o carinho e boa vontade dispensados pelo sr. Governador Civil, pois os seus donativos em prol da assistência muito têm contribuído para pôr a funcionar a máquina assistencial do concelho.

Agradecidos pelo que nos expôs, despedimo-nos do sr. Dr. Fausto Pinheiro, um olhanense pelo coração, que deseja a paz e o progresso da nobre vila algarvia.

Agradecimento

A família do desditoso Raimundo do Rosário Lagoas, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente e a fim de evitar quaisquer melindres, vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.



Pela Cidade

Festa de Nossa Senhora do Carmo — Já se iniciou a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, devendo a festa realizar-se, com solene pompa, no próximo dia 16 do corrente.

Cinema ao ar livre — Inicia-se hoje, no nosso aprazível Parque Municipal, a época de cinema ao ar livre, que se prolongará até Setembro.

Segundo nos informam, a Empresa de Espectáculos Tavirense já contratou, para exhibir na presente temporada, películas de grande categoria.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.^a Publicação

Pelo Juízo de Direito e Secção de Processos desta comarca de Tavira, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o requerido Joaquim Álvaro Ernesto Bandeira, divorciado, empregado comercial, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que teve o último domicílio nesta cidade, para no prazo de 20 dias findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção especial em que é requerente Eurico Anastácio Peres Bandeira, solteiro, maior, empregado comercial, residente nesta cidade de Tavira, na qual este pretente justificar a ausência do requerido há mais de 20 anos, para o efeito de ser considerado como seu único e universal herdeiro, por o requerente ser o único descendente dele, com direito a receber todos os seus bens, seja de que natureza ou espécie forem e estejam onde estiverem, alegando, para tanto, que o requerido Joaquim Álvaro Ernesto Bandeira ausentou-se há vinte e três anos para parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, nunca mais, desde então, tendo sido recebidas notícias dele. E na mesma Acção correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo, digo, do presente anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnarem a ausência do requerido ou habilitarem-se à sucessão ou à entrega dos bens, deduzindo o seu direito em concorrência com o requerente ou de preferência a este, nos termos do artigo mil cento e oito, do Código do Processo Civil.

Tavira, 24 de Junho de 1955
O Chefe da Secção de Processos

Humberto José Aleixo
Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo
Franco

Horta de S. Paulo

Arrenda-se. Recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente.

Tratar com José Filipe Ribeiro — Tavira.

Ouvindo o sr. Dr. Matos Parreira

(Continuação da 1.^a página)

com dificuldades, minoradas, porém, pela dedicada protecção dispensada à gente marítima pela Casa dos Pescadores de Olhão, cuja acção benemerente vem alimentando desde a sua fundação.

E, quanto aos operários, um contrato colectivo e o auxílio dispensado pelo Grémio dos Industriais das Conservas de Peixe, que tem mantido durante os aspectos principais da vida económica de Olhão, segundo creio.

Não devemos esquecer, acrescentou o nosso entrevistado, que, devido à acção da Câmara Municipal e do Estado Novo, existem actualmente em Olhão 4 bairros, o maior dos quais, que tem o nome do saudoso Marechal Carmona, e é constituído por 300 moradias amplas e acolhedoras, com rendas mensais de 45\$00 e 65\$00, destinado às classes operárias; outro, de 120 casas, da Junta Central das Casas dos Pescadores, também de rendas módicas; e mais dois, do regime de casas económicas, tendo um 70 e outro 100 habitações. Isto constitui um auxílio.

No período do defeso, uma cantina, onde é fornecida alimentação a cerca de 700 crianças, filhos de operários daquela indústria.

Além disso, a Assistência Pública, a Misericórdia local e a Câmara Municipal fornecem valiosos auxílios para minorar as dificuldades.

São estas, portanto, eficazes às classes trabalhadoras.

Sob o ponto de vista turístico, há que admirar em Olhão a beleza das suas açoteias, o pitoresco das suas ruas em labirinto, saudosas de reminiscências dos pescadores de outrora, que muito frequentavam os portos marroquinos.

Dalgumas dessas açoteias, disfruta-se, na verdade, panoramas encantadores, para

todos os lados que nos voltamos.

Os seus arredores são acolhedores; e, se nos resolvemos subir ao cimo do Cerro de S. Miguel, ou Monte Figo, dali, a nossa vista pode abarcar o panorama mais extenso, mais belo e variado de todo o sotavento do Algarve; pena é que apesar dos esforços e boa vontade da Câmara Municipal e outras entidades, ainda não tenha sido possível a construção duma estrada de acesso a um local que podia vir a ser o miradouro mais belo da nossa província.

Terminando esta entrevista com o sr. Dr. Matos Parreira, disse-nos que em Olhão vivem muitos tavirenses, trabalhando nas mais diversas profissões, que, não esquecendo a terra que lhes foi berço, empregam todo o seu esforço e actividade nesta acolhedora vila, que consideram como sua terra também.

Houve a ideia, há anos, de fundar uma agremiação que poderia denominar-se Casa de Tavira e onde os tavirenses se poderiam reunir e conviver.

Seriam desenvolvidas as actividades habituais de instituições desta natureza, incluindo fins assistenciais.

E assim nos despedimos do sr. Dr. Matos Parreira, agradecendo a gentileza das suas palavras para o nosso «Povo Algarvio».

Anúncio no «Povo Algarvio»

J. A. PACHECO

OLHÃO

Correspondentes Bancários

VINHOS



Depósitos em Lisboa, Évora, Cartaxo, Salvaterra de Magos, Vila Chã de Ourique e Olhão.

Os vinhos das marcas:

«Uva da Rocha», «Casal D. Ana», «Mouchão da Saudade» e «Mouchão da Amoreira» são os vinhos de alta qualidade.

Martins & Pereira, Lda.

Fábricas de conservas de peixe
em OLHÃO e PORTIMÃO

Sardinhas, Antepasto, Atum, Bonito, Cavala, Chicharros, Anchovas, Mariscos, Lulas e Chocos

Sede em Olhão

Filial em Portimão

TELEFONES

170 — Fábrica
51 — Escritório

Telegramas: MARPER - Olhão

TELEFONE 411

Telegramas: MARPER - Portimão

Aliança Eléctrica do Sul

S. A. R. L.

Sede - OLHÃO

Concessionária da distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, nos concelhos de:

Faro-Olhão-Portimão-Lagoa-Serpa-Ferreira do Alentejo

Concessionária do Estado de distribuição em alta tensão no Sotavento do Algarve (Decreto-Lei n.º 30.351)

Localidades servidas:

Faro, Olhão, Portimão, Lagoa, S. Brás de Alportel, Tavira, Loulé, Serpa, Aljustrel, Castro Verde, Ourique, Ferreira do Alentejo e 25 outras povoações do Algarve e Baixo Alentejo

Centrais eléctricas em:

OLHÃO — FARO — PORTIMÃO — SERPA